

O tema da inteligência emocional (IE) tem sido foco de interesse no campo da psicologia de forma crescente. A IE percebida é a habilidade de cada indivíduo entender, clarificar e regular suas emoções. Na adolescência os aspectos emocionais cobram importância especialmente por estarem relacionados à tomada de decisões em relação à realização de comportamentos e à saúde do indivíduo. Dessa forma, a maneira de lidar com as emoções cumpre importante papel no que diz respeito à satisfação com a vida (SV) e o bem-estar psicológico (BEP). A SV é considerada como o julgamento que um indivíduo faz sobre diferentes áreas da vida. O BEP é definido como o grau em que cada pessoa julga a qualidade de sua vida favoravelmente. Este estudo tem como objetivo avaliar a relação existente entre a IE e o BEP e a SV de adolescentes. A amostra foi composta por 188 alunos (entre 11 e 18 anos), de 7^a e 8^a séries de escolas estaduais no município de Cachoeirinha/RS. Os instrumentos utilizados foram: Trait Meta-Mood Scale (TMMS-24); Questionário Geral de Saúde (GHQ-12) e Brief Life Satisfaction Scale (BLSS). A coleta de dados foi feita de forma grupal, após autorização das escolas selecionadas e consentimento dos participantes. Para a análise dos dados foram realizadas análise descritiva e correlação de Pearson. Os resultados do estudo apontaram para uma relação entre melhores índices de SV e maior atenção, clareza e reparação das emoções. O BEP relacionou-se significativamente a uma maior capacidade de reparação das emoções. Este estudo demonstra a importância de se trabalhar com adolescentes em termos de educação emocional, visto que a forma de lidar com as emoções consiste em um importante componente tanto para a SV quanto para o BEP, que constituem dimensões fundamentais da qualidade de vida.